

PARA PSQUIATRA DA UNICAMP, ADOTAR POSTURAS MUITO RÍGIDAS COM JOVENS PODE TRAZER CONSEQUÊNCIAS PIORES

# Diálogo pode evitar suicídio, diz médico

Diante dos recentes casos de suicídio e de tentativas de suicídio de jovens pelo país, o psiquiatra Neury Botega, 59 anos, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), diz que jovens perdidos em si mesmo e vulneráveis, e que série e jogos que mostram o caminho do suicídio são possíveis razões para

esse fenômeno.

Pós-doutor pela Universidade de Londres, fundador da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio e autor de livros sobre o tema, Botega diz que séries como "13 Reasons Why" ("Os 13 Porquês"), em que uma jovem busca o suicídio, e jogos como Baleia Azul, cuja

última tarefa é se matar, podem potencializar o desejo.

"Mas são coisas diferentes", pondera. "Baleia Azul é perverso, sádico, torturante, pois trabalha com a habituação da dor. O jovem vai se dessensibilizando, tomando atitudes mais graves e amedrontadoras até estar totalmente sem medo e excitado

para o desafio de pôr em risco a própria vida. O jogo é criminoso, é caso de polícia."

A série, a seu ver, gera boa expectativa porque faz a sociedade falar sobre o tema. "Mas isso só faz sentido se, de fato, pais, professores e amigos abrirem um canal para que a angústia flua e encontre palavras no lugar

de desespero."

Ele vê perigo na série sobretudo se quem assiste está mais vulnerável, em depressão, usando drogas ou com família desestruturada.

Botega diz que muitos pais o procuram desesperados porque seus filhos ficam trancados no quarto diante do computador. Ele reco-

menda ficar atento, para isso não virar rotina, mas afirma que "pulso firme", nessas horas, pode ser até pior. "Colocar limites não é castigo. É preciso conversar, trocar olhares, refletir sobre os problemas juntos. Não dá para liberar a internet a toda hora, ficar na frente da TV na hora do jantar." (FSP)